

PROEX

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

LABORATÓRIO DE PROJETOS EM SAÚDE COLETIVA

O Laboratório de Projetos em Saúde Coletiva (LAPROSC) é um projeto de extensão existente há 10 anos na Universidade. Desde seu início, propicia uma intensa troca de conhecimentos, contribuindo para a formação acadêmica e para a gestão dos serviços de saúde, apoiando-se em evidências científicas. Tem como objetivos auxiliar a elaboração e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou intervenção em Saúde Coletiva no Espírito Santo (ES), Brasil, por meio de grupos de discussão entre profissionais de saúde ou de áreas afins, vinculados à gestão pública ou às instituições de ensino do ES, discentes e professores. As reuniões coletivas ocorrem quinzenalmente, mas consultorias individuais são prestadas, sob demanda. Nesses encontros são discutidos temas, metodologias e possibilidades teóricas relativas a cada projeto apresentado. O projeto atende a profissionais de todo o Estado, com reuniões em formato híbrido, com duração de 2 horas. A metodologia consiste em uma apresentação oral de 30 a 40 minutos, e em seguida é promovida uma discussão com o grupo composto por professores e pesquisadores de diversas áreas, além de discentes de graduação e pós-graduação, tanto internos quanto externos à Ufes. Entre agosto de 2022 e julho de 2023, foram realizadas 22 reuniões coletivas, com uma média de 20 participantes. As temáticas abordadas perpassam por áreas como comunicação e saúde; saúde da mulher; divulgação científica; violência e saúde; saúde e meio ambiente; políticas de saúde. Destaca-se nesse período a participação de convidados internacionais como a médica norueguesa, Dra. Grethe Heitmann, da Universidade de Ostfold, Noruega, que apresentou o projeto Multicêntrico *External Aortic Compression*. Este projeto contempla a divulgação de uma técnica de compressão uterina, que visa reduzir a mortalidade materna por hemorragia pós-parto. No encontro a médica explicou a técnica e demonstrou sua aplicabilidade em diversas partes do mundo. O encontro foi significativo pois culminou com a visita da Dra. Grethe ao Brasil e a demonstração da nova técnica em várias maternidades de todo o Estado. Outra convidada internacional foi a professora Dra. Almudena Muñoz Gallego, que tratou sobre o tema da divulgação científica, durante o evento de comemoração dos 10 anos de existência do Laprosc. Com um público de 40 participantes entre discentes e docentes da Universidade, foi contada a história do Laboratório e como o trabalho feito nele influenciou a muitos que por ali passaram. Por fim, destaca-se o impacto na formação dos estudantes que participam do Laprosc. Seja pela atuação enquanto bolsista, responsável pela divulgação e organização das reuniões e temas a serem abordados, seja participando das reuniões, tendo voz ativa durante as discussões dos projetos.

SOUZA, Maria Luiza
Gonçalves de'
OLIVEIRA, Adauto Emmerich'
SANTOS-NETO, Edson
Theodoro'
VIANA, Maria Carmen
Moldes'
ESPOSTI, Carolina Dutra
Degli'
SILVA, Thalita Mascarelo da'
PRIMO, Paola Pinheiro
Bernardi'

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

HISTÓRIAS NAS REDES: UM PROJETO DE LIVES E LIVROS

O projeto Histórias Sociais nas Redes surgiu em 2020/1, logo após a suspensão das atividades presenciais nas universidades, em decorrência da pandemia de Covid-19. Na época, buscou-se formalizar uma ação de extensão que apresentasse à sociedade, uma amostra do conhecimento produzido no Programa de Pós-Graduação em História da UFES. Outro objetivo é cultivar um espaço de troca de saberes entre estudantes, pesquisadores, professores e comunidade em geral, interessados em História e áreas afins. Com a retomada das ações presenciais na universidade, o projeto manteve-se em atividade, graças à boa recepção que encontrou na comunidade acadêmica e junto ao público em geral. O Histórias nas Redes consiste em uma série de *lives* transmitidas e arquivadas na plataforma *YouTube*, que a cada semana, reúne 3 pesquisadores (2 palestrantes e 1 moderador), para debater em torno de um tema previamente divulgado. Desde o início das atividades, foram apresentadas 116 *lives*, com temas ligados principalmente à História do Brasil, com a participação de 242 pesquisadores(as), totalizando 159 horas gravadas, e quase 30.000 visualizações. Importante destacar a diversidade entre os(as) convidados(as): o projeto contou com a participação de pesquisadores(as) ativos(as) e aposentados(as), mulheres, negros(as), LGBTQs, judeus, quilombola e cigana, oriundos(as) de diversas instituições de pesquisa de todas as regiões do Brasil e 5 do exterior – 1 professor da Itália, 2 professores de Portugal e 2 doutorandos de Portugal. Em 2020, a temática apresentada priorizou História do Espírito Santo e entre setembro/21 e julho/22, o eixo das *lives* foi História da Saúde, das Doenças e das Práticas de Cura. A partir de setembro/22, o tema central das *lives*, passou a ser História do Brasil. Notou-se grande interesse e engajamento do público, que é incentivado a interagir com os debatedores através do *chat* do *YouTube*. O projeto tem alcançado repercussão nacional, com público de diversos estados, formado por alunos de graduação e pós-graduação, professores do ensino básico e superior, e leigos. Outro produto gerado é a coleção de livros (digitais e impressos) Histórias nas Redes, que reúne em forma de textos acadêmicos, os trabalhos apresentados nas *lives*. O primeiro volume da coleção tem lançamento previsto para 31/8/23, é intitulado “O Espírito Santo no Oitocentos” e reúne 15 capítulos sobre a história do estado no século XIX. Importante observar que todo o processo de planejamento gráfico, editoração e criação da capa foi realizado por 2 alunas do curso de *Design* da UFES – 1 formou-se em 2023/1 – o que foi uma importante experiência para que elas pudessem colocar em prática, conhecimentos adquiridos nas disciplinas Gráfica 1, Gráfica 2 e Gráfica 3 do curso. Além do canal no *YouTube*, o projeto mantém perfil no *Instagram*, dedicado à divulgação de suas *lives* e da produção historiográfica local e nacional (@historias.nas.redes).

ALEXANDRE, Juciêdo
Ferreira¹
CARDOSO, Sabrina Martins¹
COSTA, Cíntia Moreira da¹
FRANCO, Sebastião Pimentel¹
PIMENTA, Tânia Salgado¹
QUINTÃO, Leandro do
Carmo¹
SARTÓRIO, Leonardo
Moreira¹
SCOLFARO, Jória Mota¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

SÁBADO DE ESPORTE E LAZER NA UFES

O Projeto Sábados de esporte e lazer na UFES contempla a tríade pesquisa, ensino e extensão. Suas ações são desenvolvidas no âmbito da disciplina obrigatória de estágio supervisionado em educação física e lazer, do curso de Bacharelado em Educação Física e no qual o campo de estágio é a Diretoria de esporte e lazer, da Pró-reitoria de extensão da UFES. Assim, este projeto visa capacitar os estudantes e, também, jovens lideranças que têm protagonismo na prática das manifestações culturais do lazer visando atender a comunidade interna e externa no oferecimento de eventos gratuitos com atividades lúdicas, voltadas para diferentes faixas etárias, nos campi da UFES (Goiabeiras, CEUNES e Alegre). A metodologia de trabalho é pautada na recreação comunitária que consiste no envolvimento das comunidades atendidas, dos alunos e agentes comunitários de cultura e lazer (que são as jovens lideranças capacitadas no projeto) para atender as demandas locais voltadas ao esporte, atividade física e lazer por meio de eventos. Em 2022, realizamos 6 eventos sendo 3 no campus Goiabeiras, 2 no campus Alegre e 1 na cidade de São Mateus. Neste ano foram realizados 2 eventos no campus Goiabeiras, 1 no Campus Alegre e 2 no CEUNES. As atividades ofertadas em cada evento seguem a vocação local, por exemplo, o campus Goiabeiras conta com as instalações do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) e pode oferecer as vivências de escalada e arvorismo porque possui um parque de aventuras. Estas atividades não são ofertadas nos campi do interior, pois eles não têm este tipo de equipamento. Portanto, nas ações do projeto, geralmente ofertamos oficinas de pole dance, tecido acrobático, *stiletto*, lutas - *kendô*, *karatê*, boxe, *tae-kwon-do*, alongamento, consciência corporal, dança afro, ginástica para todos, ginástica artística, recreação infantil, arteterapia, pintura de rosto infantil, atividades aquáticas, futsal, basquete 3x3, corrida de revezamento, salto em distância, arremesso e lançamento de peso, caminhada e corrida, torneio de xadrez, *slackline* e atividades de aventura - arvorismo, tirolesa e paredão de escalada. Atualmente contabilizamos em torno de 500 atendimentos em cada evento realizado no campus Goiabeiras e 250 atendimentos em cada evento realizado nos campi do interior. Já participaram das capacitações em torno de 200 pessoas incluindo os estudantes da UFES tanto do estágio obrigatório em EF e lazer, como de outros cursos como Artes, Pedagogia, caracterizando a interdisciplinaridade presente no projeto. Também foram capacitadas pessoas da comunidade externa que possuem experiências na área do esporte e lazer promovendo a interlocução entre a universidade e comunidades locais.

SILVA, Paula Cristina da
Costa¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- Este projeto contou com o apoio financeiro do Edital universal de extensão da FAPES, desde janeiro de 2023.